

Domínios 5º Ano	Aprendizagens Essenciais
Apropriação e Reflexão;	Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global utilizando um vocabulário específico e adequado; Compreender os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais Reconhecer a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais;
Interpretação e Comunicação;	Utilizar os conceitos específicos da comunicação visual, com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo; Interpretar os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s); Compreender os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos;
Experimentação e Criação.	Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos; Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão); Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística; Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico (sistemático, reflexivo e pessoal) para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho;
Domínios 6º Ano	Aprendizagens Essenciais
Apropriação e Reflexão;	Descrever com vocabulário adequado os objetos artísticos; Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas; Selecionar com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo; Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo;

Interpretação e Comunicação	Intervir na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais; Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, entre outros); Transformar narrativas visuais, criando novos modos de interpretação;
Experimentação e Criação	Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos; Recorrer a vários processos de registo de ideias, de planeamento de trabalho individual, em grupo e em rede; Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares; Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas.
Descritores do perfil de desempenho do aluno	Ações estratégicas
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Promover estratégias que envolvam: - o reconhecimento de manifestações artísticas em diferentes contextos culturais e em diferentes épocas; - a compreensão dos elementos da linguagem plástica que caracterizam determinados movimentos artísticos; - a motivação para a participação individual ou de grupo em atividades artísticas (exposições, entre outras iniciativas).
Criativo (A, C, D, J)	Promover estratégias que envolvam criatividade do aluno, no sentido de: - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam o questionamento dos diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes contextos, compreendendo as possibilidades várias da construção e desenvolvimento de ideias.
Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico, incidindo em:

Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	<ul style="list-style-type: none"> - debates sobre obras de arte, entre outras narrativas visuais, criando circunstâncias para a discussão e argumentação, utilizando saberes específicos das artes visuais, tendo em conta os seus pontos de vista e os dos outros; - apreciações fundamentadas relativamente aos seus trabalhos e aos dos seus pares, utilizando uma linguagem adequada. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - investigar um tema ou objeto numa visão diacrónica e sincrónica para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - compreender a intencionalidade das suas experiências plásticas.
Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	<p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a compreensão da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais; - o conhecimento dos diferentes valores/significados dos elementos das artes visuais, consoante o contexto, as culturas e as intenções.
Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a experimentação de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; - o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos.
Questionador (A, F, G, I, J)	<p>-Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais; - indagar a(s) realidade(s) que observa(m) numa atitude crítica.
Comunicador (A, B, D, E, H)	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - verbalizar experiências de uma forma organizada, dinâmica e apelativa, utilizando um vocabulário adequado; - selecionar elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras). - participar em projetos de trabalho multidisciplinares.

Autoavaliador (transversal às áreas)	Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: <ul style="list-style-type: none">- identificar os “marcos” de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível do:- domínio dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais;- domínio das capacidades expressivas.
Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: <ul style="list-style-type: none">- colaborar na organização de debates e de exposições em contexto escolar;- incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar;- criar o seu portefólio, com vista à autoavaliação.
Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none">- a organização dos espaços e dos materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor.
Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	Promover estratégias que induzam: <ul style="list-style-type: none">- a partilha de ideias, numa atitude de encontrar soluções e compreender o ponto de vista dos outros;- a disponibilidade de estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercitar formas de participação;- a valorização dos saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar as suas ideias.

Nível/Áreas	5º Ano- Descritores de Desempenho
5	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreende e expressa-se em Língua Portuguesa corretamente. 2. Possui um espírito científico e investigativo. É Crítico, argumentativo e criativo. 3. Demonstra cidadania e participação. 4. É Autônomo. 5. Organiza e avalia de forma correta o seu trabalho. 6. Conhece e distingue todos os meios riscadores/aquosos e relaciona-os com os suportes corretos explorando-os com inovação e criatividade. 7. Demonstra grande destreza na utilização do material de desenho técnico/geométrico (compasso, régua, esquadro e transferidor) com elevado rigor no traçado. 8. Conhece e representa com grande conhecimento os procedimentos dos traçados geométricos simples, de formas básicas e da divisão da circunferência em partes iguais. 9. Identifica e representa com facilidade todos os tipos de texturas naturais e artificiais como sendo as superfícies das formas. 10. Identifica as estruturas como o suporte de formas naturais, geométricas e modulares e representa facilmente todos os padrões possíveis com diferentes de alternâncias do módulo. 11. Apresenta de forma organizada e justifica de forma crítica e eficaz, todas as opções tomadas em relação ao processo de comunicação de ideias no discurso visual. 12. Revela grande conhecimento e coerência na utilização das tipologias e códigos de comunicação. 13. Produz um discurso visual de forma inovadora e adequada, que comunica factos e acontecimentos de forma sequencial e temporal.
4	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreende e expressa-se em Língua Portuguesa corretamente. 2. Possui um espírito científico e investigativo. É Crítico, argumentativo e criativo. 3. Demonstra cidadania e participação. 4. É Autônomo. 5. Organiza e avalia de forma correta o seu trabalho. 6. Conhece e distingue todos os meios riscadores/aquosos e relaciona-os com os suportes corretos explorando-os com criatividade. 7. Demonstra destreza na utilização do material de desenho técnico/geométrico (compasso, régua, esquadro e transferidor) com rigor no traçado. 8. Conhece e representa com correção os procedimentos dos traçados geométricos simples, de formas básicas e da divisão da circunferência em partes iguais. 9. Identifica e representa todos os tipos de texturas naturais e artificiais como sendo as superfícies das formas. 10. Identifica as estruturas como o suporte de formas naturais, geométricas e modulares e representa padrões com diferentes de alternâncias do módulo. 11. Apresenta de forma organizada e justifica de forma crítica, todas as opções tomadas em relação ao processo de comunicação de ideias no discurso visual. 12. Revela grande conhecimento e coerência na utilização das tipologias e códigos de comunicação. 13. Produz um discurso visual de forma adequada, que comunica factos e acontecimentos de forma sequencial e temporal.
3	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreende e expressa-se em Língua Portuguesa corretamente. 2. Possui um espírito científico e investigativo. 3. Demonstra cidadania e participação.

	<ol style="list-style-type: none"> 4. Nem sempre é autónomo. 5. Nem sempre organiza o seu trabalho. 6. conhece e distingue os meios riscadores/aquosos e relaciona-os com os suportes explorando-os com alguma criatividade. 7. Demonstra alguma destreza na utilização do material de desenho técnico/geométrico (compasso, régua, esquadro e transferidor) com rigor no traçado. 8. Conhece e representa os procedimentos dos traçados geométricos simples, de formas básicas e da divisão da circunferência em partes iguais. 9. Identifica e representa alguns tipos de texturas naturais e artificiais como sendo as superfícies das formas. 10. Identifica algumas das estruturas como o suporte de formas naturais, geométricas e modulares e representa alguns padrões com diferentes de alternâncias do módulo. 11. Apresenta de forma organizada e justifica as opções tomadas em relação ao processo de comunicação de ideias no discurso visual. 12. Revela conhecimento na utilização das tipologias e códigos de comunicação. 13. Produz um discurso visual de forma adequada, que comunica factos e acontecimentos de forma sequencial.
2	<ol style="list-style-type: none"> 2. Compreende e expressa-se em Língua Portuguesa corretamente. 3. Não possui um espírito científico e investigativo. 4. Demonstra cidadania e participação. 5. Não é autónomo. 6. Não organiza o seu trabalho 7. Nem sempre conhece e/ou distingue alguns dos meios riscadores/aquosos e relaciona-os com alguns dos suportes corretos. 8. Utiliza o material de desenho técnico/geométrico (compasso, régua, esquadro e transferidor) com algumas dificuldades. 9. Representa alguns dos procedimentos dos traçados geométricos simples, de formas básicas. 10. Desconhece alguns tipos de texturas naturais e artificiais como sendo as superfícies das formas. 11. Identifica as estruturas como o suporte de formas naturais, geométricas e modulares e representa um ou dois padrões com um módulo geométrico. 12. Não apresenta de forma organizada e não justifica as opções tomadas em relação ao processo de comunicação de ideias no discurso visual. 13. Revela pouco conhecimento na utilização das tipologias e códigos de comunicação. 14. Tem dificuldade em produzir um discurso visual de forma adequada, que comunica factos e acontecimentos de forma sequencial.
1	<ol style="list-style-type: none"> 1. Não apresenta trabalhos propostos nem sequer o seu processo. 2. Apresenta um comportamento inadequado em sala de aula.

Nível/Áreas	6º Ano- Descritores de Desempenho
5	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecimento claramente os de elementos de expressão e de composição da forma. 2. Reconhece claramente o poder das imagens. 3. Revela claramente o conhecimento do papel da análise e da interpretação no desenvolvimento do projeto. 4. Revela claramente conhecimento de elementos de organização e de suporte da forma. 5. Revela claramente conhecimento na distinção de elementos de organização na análise de composições bi e tridimensionais. 6. Revela claramente conhecimento na compreensão da importância da Inter-relação dos saberes da comunicação visual. 7. Revela claramente o domínio de instrumentos de registo, materiais e técnicas de representação. 8. Revela claramente o domínio de tipologias de representação expressiva. 9. Revela claramente o domínio de tipologias de representação bi/tridimensionais. 10. Revela claramente domínio na aplicação e exploração de elementos da linguagem visual. 11. Revela claramente domínio na aplicação de princípios básicos da organização e representação.
4	<ol style="list-style-type: none"> 1. Revela bom conhecimento dos elementos de expressão e de composição da forma. 2. Revela bom conhecimento do poder das imagens. 3. Revela bom conhecimento do papel da análise e da interpretação no desenvolvimento do projeto. 4. Revela bom conhecimento no relacionamento de elementos de organização e de suporte da forma. 5. Revela bom conhecimento na distinção de elementos de organização na análise de composições bi e tridimensionais. 6. Revela bom conhecimento na compreensão na importância da inter-relação dos saber 7. Revela bom domínio dos instrumentos de registo, materiais e técnicas de representação. 8. Revela bom domínio das tipologias de representação expressiva. 9. Revela bom domínio das tipologias de representação bi/tridimensionais. 10. Revela bom domínio na aplicação e na exploração de elementos da linguagem visual. 11. Revela bom domínio na aplicação de princípios básicos da organização e representação.
3	<ol style="list-style-type: none"> 1. Revela conhecimento de elementos de expressão e de composição da forma. 2. Revela reconhecimento do poder das imagens. 3. Revela reconhecimento do papel da análise e da interpretação no desenvolvimento do projeto. 4. Revela conhecimento no relacionamento de elementos de organização e de suporte da forma. 5. Revela conhecimento na distinção de elementos de organização na análise de composições bi/tridimensionais. 6. Revela conhecimento na compreensão na importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual. 7. Revela domínio de instrumentos de registo, materiais e técnicas de representação. 8. Revela domínio de tipologias de representação expressiva. 9. Revela domínio de tipologias de representação bi/tridimensionais. 10. Revela domínio na aplicação e exploração de elementos da linguagem visual. 11. Revela domínio na aplicação de princípios básicos da organização e representação.

2	<ol style="list-style-type: none"> 1. Revela pouco conhecimento dos elementos de expressão e de composição da forma. 2. Revela pouco reconhecimento do poder das imagens. 3. Revela pouco reconhecimento do papel da análise e da interpretação no desenvolvimento do projeto. 4. Revela pouco conhecimento no relacionamento de elementos de organização e de suporte da forma. 5. Revela pouco conhecimento na distinção de elementos de organização na análise de composições bi/tridimensionais. 6. Revela pouco conhecimento na compreensão da importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual. 7. Revela pouco domínio dos instrumentos de registo, materiais e técnicas de representação. 8. Revela pouco domínio das tipologias de representação expressiva. 9. Revela pouco domínio das tipologias de representação bi/tridimensionais. 10. Revela pouco domínio na aplicação e exploração de elementos da linguagem visual. 11. Revela pouco domínio na aplicação de princípios básicos da organização e representação.
1	<ol style="list-style-type: none"> 1. Não revela conhecimento de elementos de expressão e de composição da forma. 2. Não revela reconhecimento do poder das imagens. 3. Não revela reconhecimento do papel da análise e da interpretação no desenvolvimento do projeto 4. Não revela conhecimento no relacionamento de elementos de organização e de suporte da forma. 5. Não revela conhecimento na distinção de elementos de organização na análise de composições bi/tridimensionais. 6. Não revela conhecimento na compreensão da importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual. 7. Não revela domínio de instrumentos de registo, materiais e técnicas de representação. 8. Não revela domínio de tipologias de representação expressiva. 9. Não revela domínio de tipologias de representação bi/tridimensionais. 10. Não revela domínio na aplicação e exploração de elementos da linguagem visual. 11. Não revela domínio na aplicação de princípios básicos da organização e representação.

Observações:

A Educação Visual é do ponto de vista concetual, uma área educativa de natureza interdisciplinar, cujo modelo pedagógico visa a estruturação sistemática de saberes de várias disciplinas curriculares.

A natureza da disciplina de Educação Visual e a metodologia utilizada permitem uma gestão flexível do currículo, quer a nível das aprendizagens, como das competências específicas. A abordagem das áreas de exploração e dos conteúdos não é necessariamente tratada de forma sequencial e traduz-se em atividades práticas de projeto.

AVALIAÇÃO

Os dados para a avaliação serão recolhidos na observação do resultado dos objetos/produzidos concebidos nas aulas e ainda através da apreciação verbal fundamentada.

A avaliação não incide apenas nos produtos finais de expressão e comunicação, mas também na evolução do processo criativo. As técnicas são avaliadas através da observação direta das operações, sua sequência e resultados.